

# Estudo liga produtos de limpeza a asma em adultos

Pessoas que trabalham com produtos de limpeza têm mais risco de ter asma, segundo especialistas britânicos, que publicaram uma pesquisa sobre o tema na revista médica "Thorax".

O estudo, do qual participaram mais de 7.000 pessoas, sugere que a exposição a alvejantes e outros produtos químicos está ligada a um em cada seis casos de britânicos que desenvolveram asma depois dos 50 anos. Ele identifica 18 ocupações de alto risco - quatro das quais seriam ligadas ao setor de limpeza.

No topo da lista estão agricultores, mecânicos de aeronaves e tipógrafos, mas ela também inclui faxineiros, faxineiros de escritório, empregadas domésticas, cuidadores, cabeleireiros e funcionários de lavanderia.

Segundo especialistas, a culpa pela maior incidência de asma parece ser do ambiente de trabalho desses profissionais e não das atividades que eles desenvolvem em seu dia a dia.

## **PARTÍCULAS INALADAS**

Muitos produtos têm sido associados à asma, entre eles farinha, grãos e diferentes tipos de detergente. Quando partículas muito finas de substâncias presentes nesses produtos são inaladas, acabam causando irritações.

A cientista Rebecca Ghosh, que coordenou o estudo, diz que produtos de limpeza também já estão começando a ser reconhecidos como uma potencial causa de asma. Por isso, há instruções sobre procedimentos padrões para o uso seguro desses produtos.

Gosh diz que as empresas devem controlar a exposição de seus funcionários a substâncias perigosas e relatar todos os casos de asma ocupacional. "Os empregadores, empregados e profissionais de saúde ainda têm pouca informação sobre a asma ocupacional. Conscientizar as pessoas de que essa é uma doença quase totalmente evitável seria um passo importante na redução da sua incidência", diz Ghosh.

"Aconselhamos que quem trabalha nas indústrias destacadas nesse estudo e tem sofrido problemas respiratórios discuta isso com seu médico de família", afirma Malayka Rahman, da organização britânica Asthma UK.

"E também pedimos que os profissionais de saúde se certifiquem de que estão considerando a questão ocupacional ao avaliar as possíveis causas de asma em um paciente adulto e lhes instruir sobre como tratar o problema."

**Fonte: BBC**